

INDICADORES DE MERCADO

Indicadores Principais	Var (%)	6/2019
Brazil ETF	6,31%	43,72
Ibovespa	4,06%	100.967,20
BRL/USD	1,90%	3,85
EM ETF	6,21%	42,91
SP500	6,89%	2941,76
VIX	-19,40%	15,08

Junho foi marcado pela abertura da possibilidade de um novo ciclo de corte de juros nos Estados Unidos. O movimento do Fed foi seguido pelo Banco Central Europeu, que se juntam a um viés mais estimulativo por parte da maioria dos bancos centrais mundo afora. O movimento de despertar, que beneficiou amplamente aos ativos de risco, vem sendo motivado pela fraqueza dos dados econômicos.

Taxas	Var (pts)	6/2019
US 10Y Yield	-0,12	2,01
Germany 10Y Yield	-0,13	-0,33
Japan 10Y Yield	-0,06	-0,16
UK 10Y Yield	-0,05	0,83
US High Yield Spread	-0,59	3,86
Brazil CDS (5y)	-30,92	150,4
Juros Jan20	-0,29	6,00
Juros Jan21	-0,61	5,88
Juros Jan25	-0,12	7,15

Pelo mesmo motivo, as taxas de juros caíram globalmente. No Brasil, que passa por uma conjuntura inédita de atividade e inflação fracas, o fechamento da curva foi especialmente dramático.

Commodities	Var (%)	6/2019
Oil (WTI)	9,07%	58,20
Iron Ore	17,09%	115,35
Soybean	2,50%	901
Sugar	4,22%	12,59
Gold	7,96%	1410
Silver	4,94%	15,32
BBG Comdty Index	2,51%	79,65

O sentimento mais propenso a risco dos mercados beneficiou todas as commodities. Destaque para o minério de ferro, impulsionado pela demanda chinesa, e para o Ouro, que alcançou o nível mais alto desde 2013.



Moedas	Var (%)	6/2019
DXY	-1,52%	96,13
BRL	1,90%	3,85
EUR	1,83%	1,14
GBP	0,53%	1,27
CNY	0,56%	6,87
NZD	2,86%	0,67
AUD	1,18%	0,70
JPY	0,41%	107,85
MXN	2,05%	19,22
RUB	3,51%	63,22
ZAR	3,50%	14,09
TRY	0,78%	5,79
ARS	5,44%	42,48

Com a perspectiva de achatamento no diferencial de juros entre os Estados Unidos e os demais países do mundo, a maior parte das demais divisas globais se valorizou, especialmente entre o complexo emergente.

DM Equities (Local Ccy)	Var (%)	6/2019
Australia	3,47%	6.619
Canada	2,15%	16.382
France	6,36%	5.539
Germany	5,73%	12.399
Japan	3,28%	21.276
UK	3,69%	7.426
United States	6,89%	2941,76

EM Equities (Local Ccy)	Var (%)	6/2019
Brasil	4,06%	100.967
China Onshore	2,77%	2.979
Taiwan	2,21%	10.731
South Korea	4,35%	2.131
Turkey	6,51%	96.485
India	-0,80%	39.395
Russia	3,77%	2.766
Argentina	23,11%	41.796
Chile	1,88%	5.071
South Africa	4,59%	58.204

O sentimento positivo para os mercados foi generalizado. Destaque positivo para a Argentina, que além de se beneficiar do bom humor global, também foi impulsionada por melhores perspectivas para as eleições locais neste ano.



Performance Setorial	% Idx
Financials	29%
Materials	16%
Energy	15%
Consumer Discretionary	14%
Consumer Staples	10%
Industrials	7%
Utilities	5%
Real Estate	3%
Health Care	1%
Information Technology	0%
Telecommunication Services	0%

Top Movers	Var (%)	6/2019	Leaders	Pts
GOLL4	20,83%	32,60	VALE3	24
CYRE3	19,27%	20,80	PETR4	13
MRVE3	16,25%	19,57	ITUB4	13
IGTA3	14,88%	45,95	MGLU3	11
QUAL3	14,00%	22,97	BBAS3	10
ECOR3	13,74%	10,76	PETR3	9
MULT3	12,52%	27,76	PCAR4	7
WEGE3	12,12%	21,32	BBDC4	7
BRML3	11,87%	14,33	LREN3	6
GOAU4	11,73%	7,24	EQTL3	6

Bottom Movers	Var (%)	6/2019	Laggards	Pts
SMLS3	-11,86%	42,00	BRKM5	-7
MRFG3	-7,91%	6,29	EGIE3	-2
EGIE3	-6,15%	43,47	NATU3	-2
NATU3	-5,82%	56,49	UGPA3	-1
ENBR3	-4,74%	18,90	CVCB3	-1
CVCB3	-3,53%	49,80	SMLS3	-1
JBSS3	-2,93%	21,22	JBSS3	-1
UGPA3	-2,80%	20,10	CSAN3	0
BRDT3	-2,15%	25,00	ENBR3	0
CSAN3	-2,10%	46,15	BRDT3	0

A alta da bolsa brasileira foi disseminada, mas foi possível observar um desempenho ainda mais positivo entre nomes de real estate, provavelmente impulsionada pelo comportamento da curva de juros.



INDICADORES ECONÔMICOS

BRASIL

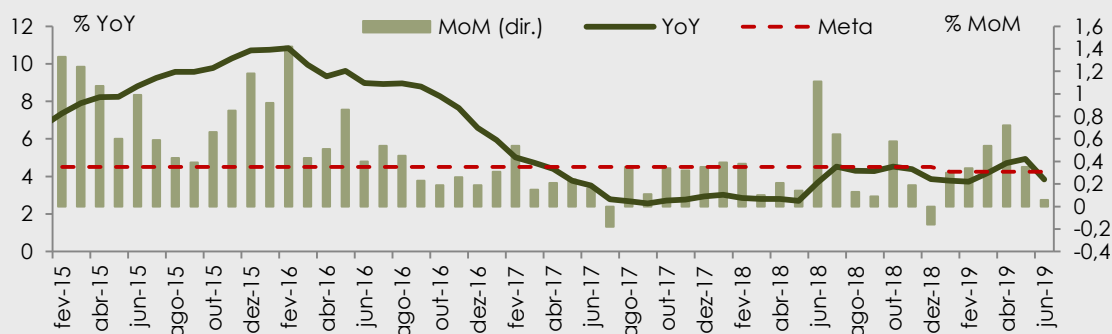
- ▶ **Hard data:** Desde o começo do ano dados de atividade têm consistentemente surpreendendo negativamente. Produção industrial, vendas no varejo e o setor de serviços todos vieram abaixo das expectativas. Ainda, o índice de atividade do Banco Central apontou para queda do PIB em abril.
- ▶ **Soft data:** Sem grandes movimentos nos dados de sentimento. A confiança do consumidor, apurada pela FGV, e a confiança industrial, da CNI, subiram marginalmente.

Apesar de passado o primeiro trimestre, no qual o PIB retraiu -0,20% QoQ, os dados econômicos referentes ao segundo trimestre não indicam uma retomada da atividade. O mês foi marcado pela reunião do Copom, onde os membros reconheceram a piora na recuperação econômica e indicaram que há espaço para mais estímulos monetários caso o cenário de aprovação de reformas evolua positivamente. Apesar do comitê não ter passado nenhuma sinalização para a próxima reunião (dia 31 de julho), espera-se que, com a aprovação da reforma da previdência no primeiro turno da Câmara dos Deputados antes do recesso parlamentar (18 a 31 de julho), o ciclo de cortes seja iniciado. As expectativas do tamanho do ciclo variam entre 75bps e 150bps, de acordo com economistas. Seguindo o relatório Focus, a Selic deve chegar a 5,50% até o final do ano e terminar 2020 em 6,0%; e a inflação se encontra abaixo da meta para 2019 e 2020, em 3,80% e 3,91%, respectivamente. Na semana seguinte, o RTI passou praticamente a mesma mensagem do Copom, além de ter sido revisado o crescimento do PIB nesse ano de 2,0% para 0,8% YoY (Focus: 0,85%). Ainda, o IPCA-15 evidenciou uma queda significativa, de 4,93% YoY em maio para 3,84% em junho; reflexo da deflação nos preços de alimentos, que haviam subido no começo do ano, e com a saída de Maio de 2018 da amostra, quando o índice subiu 1,11% em apenas um mês (greve dos caminhoneiros). Em suma, o cenário de atividade cada vez mais fraca e inflação controlada prescrevem mais estímulos monetários à frente.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (QoQ)	--				
Varição do PIB Real (YoY)	--				
IBC-Br Atividade Econômica - BCB (MoM)	14	Abr	-0,20%	-0,47%	-0,30%
Produção Industrial (MoM)	4	Abr	0,70%	0,30%	-1,40%
CNI Utilização da Capacidade Instalada (SA)	3	Abr	--	77,8%	77,2%
Vendas no Varejo (MoM)	12	Abr	2,30%	1,70%	-4,40%
Vendas no Varejo Ampliado (MoM)	12	Abr	3,30%	3,10%	-3,40%
IBGE Pesquisa Mensal de Serviços - PMS (YoY)	13	Abr	-0,60%	-0,70%	-2,30%
Produção de Veículos - Anfavea	6	Mai	--	275,7k	267,5k
Venda de Veículos - Anfavea	6	Mai	--	245,4k	231,9k
Taxa de Desemprego - PNAD	28	Mai	12,3%	12,3%	12,5%
Criação de Emprego Formal - Caged	27	Mai	65,5k	32,1k	129,6k
IBGE Inflação - IPCA (MoM)	7	Mai	0,20%	0,13%	0,57%
IBGE Inflação - IPCA (YoY)	7	Mai	4,73%	4,66%	4,94%
IBGE Inflação - IPCA-15 (MoM)	25	Jun	0,07%	0,06%	0,35%
IBGE Inflação - IPCA-15 (YoY)	25	Jun	3,85%	3,84%	4,93%
Balança Comercial (USD bn)	3	Mai	6,50	6,42	6,06
Arrecadação Federal (USD bn)	24	Mai	114,4	113,3	139,0
Conta Corrente (USD bn)	24	Mai	0,70	0,66	-0,06
Investimento Direto no País (USD bn)	24	Mai	7,82	7,07	6,96
Resultado Primário (USD bn)	28	Mai	-14,4	-13,0	6,6
Resultado Nominal (USD bn)	28	Mai	-48,6	-47,6	-28,0
Dívida Líquida (% GDP)	28	Mai	54,4%	54,7%	54,2%
FGV Confiança do Consumidor	25	Jun	--	88,5	86,6
FGV Confiança Industrial	--				
CNI Confiança do Consumidor	--				
CNI Confiança Industrial	19	Jun	--	56,9	56,5
PMI Industrial - Markit	3	Mai	--	50,2	51,5
PMI Serviços - Markit	5	Mai	--	47,8	49,9
PMI Composto - Markit	5	Mai	--	48,4	50,6
Copom - Taxa Selic	19	Jun	6,50%	6,50%	6,50%
Conselho Monetário Nacional - CMN	27	2022	3,50%	3,50%	3,75%

Inflação (IPCA-15): Queda de alimentos e “efeito base” levaram a inflação para abaixo da meta.



Fonte: IBGE, Bloomberg, EOS



ESTADOS UNIDOS

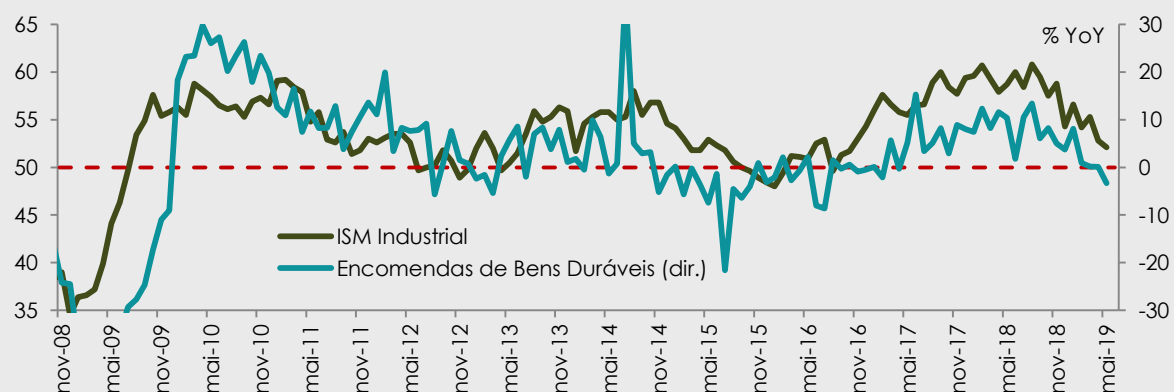
- ▶ **Hard data:** Sinais mistos de atividade econômica. Por um lado, a produção industrial veio crescer o dobro do esperado; contudo, as encomendas de bens duráveis de maio caíram significativamente mais do que o projetado e ainda foram revisadas para baixo em abril (gráfico abaixo). O mercado de trabalho também apresentou sinais de fraqueza, com a criação de emprego e os salários crescendo menos que esperado. Usualmente os dados de emprego mensais são voláteis, sendo necessária uma continuação dessa tendência para se tornar algo mais alarmante.
- ▶ **Soft data:** Indicadores de confiança também passaram sinais heterogêneos. A divergência entre a confiança industrial e a de serviços se intensificou, de modo que a primeira surpreendeu para baixo e a segunda para cima. De certo modo, isso parece ser um reflexo de que internamente a economia ainda segue forte, enquanto as tensões comerciais e a desaceleração da atividade global têm pesado sobre o setor externo.

A tão aguardada cúpula do G20 no último final de semana trouxe uma surpresa positiva, ao contrário do que muitos esperavam. Os Estados Unidos e a China concordaram em retomar as negociações comerciais, além de o Presidente Trump ter desistido da ameaça de impor novas tarifas de importação sobre USD 500 bilhões em produtos chineses e ter liberado o acesso (ainda que restrito) da empresa chinesa Huawei de comprar produtos americanos. Apesar do alívio no curto prazo, muitos ainda acreditam que essa trégua não será duradoura. Na reunião do G20 de dezembro de 2018, por exemplo, um acordo similar foi firmado, o que não impediu novas ameaças posteriormente. Ainda, o mês representou uma grande mudança em termos de política monetária. Na reunião do *FOMC* ficou claro o tom mais *dovish* no comunicado e *press conference*. Além de o próprio comitê projetar uma queda do Fed *funds* nesse ano, a sinalização mudou de “paciente” para “vai agir de forma apropriada para sustentar o crescimento econômico”. Com as incertezas comerciais, inflação abaixo da meta (1,60%) e crescimento global desacelerando desde 2018, espera-se que o Fed corte a taxa de juros entre 50bps e 100bps. Contudo, o Powell ainda não sinalizou que, de fato, vai cortar os juros na próxima reunião (31 de julho). Estão aguardando os dados por vir a fim de ter uma visão melhor da dimensão da desaceleração econômica. Provavelmente não estão confortáveis com perder munição que pode ser necessária no futuro.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real Anualizada (QoQ)	27	1T 3ª	3,20%	3,10%	3,10%
Produção Industrial (MoM)	14	Mai	0,20%	0,40%	-0,40%
Vendas no Varejo (MoM)	14	Mai	0,60%	0,50%	0,30%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	4	Abr F	--	-2,10%	-2,10%
Encomenda de Bens Duráveis (MoM)	26	Mai P	-0,30%	-1,30%	-2,80%
Encomendas às Fábricas (MoM)	4	Abr	-1,00%	-0,80%	1,30%
Utilização da Capacidade	14	Mai	78,0%	78,1%	77,9%
Varição de Emprego Não-Agrícola	7	Mai	175k	75k	224k
Ganho Médio por Hora (YoY)	7	Mai	3,30%	3,10%	3,20%
Varição de Emprego Privado	7	Mai	174k	90k	205k
Taxa de Desemprego	7	Mai	3,60%	3,60%	3,60%
Pedidos de Seguro Desemprego	27	Jun	220k	227k	217k
Construção de Novas Casas (unidades)	18	Mai	1.239k	1.269k	1.281k
Vendas de Casas Novas (unidades)	25	Mai	684k	626k	679k
Vendas de Casas Existentes (unidades)	21	Mai	5,30m	5,34m	5,21m
Case-Shiller Preços Residenciais (YoY)	--				
Inflação - CPI (YoY)	12	Mai	1,90%	1,80%	2,00%
Inflação - CPI Núcleo (YoY)	12	Mai	2,10%	2,00%	2,10%
Inflação - PCE Núcleo (YoY)	28	Mai	1,50%	1,60%	1,60%
Inflação - PCE Núcleo Anualizada (QoQ)	27	1T 3ª	1,00%	1,20%	1,00%
PMI Industrial - Markit	3	Mai F	50,6	50,5	52,6
PMI Serviços - Markit	5	Mai F	50,9	50,9	53,0
PMI Serviços - Markit	21	Jun P	51,0	50,7	50,9
PMI Composto - Markit	5	Mai F	--	50,9	53,0
PMI Composto - Markit	21	Jun P	--	50,6	50,9
ISM Industrial	3	Mai	53,0	52,1	52,8
ISM Serviços	5	Mai	55,4	56,9	55,5
ISM Novas Encomendas	3	Mai	--	52,7	51,7
Chicago PMI	28	Jun	53,5	49,7	54,2
University of Michigan - Sentimento	14	Jun P	98	97,9	100
University of Michigan - Sentimento	28	Jun F	97,9	98,2	97,9
NFIB - Otimismo de Pequenas Empresas	11	Mai	102,0	105,0	103,5
Conference Board - Confiança do Consumidor	25	Jun	131,0	121,5	131,3
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	14	Jun P	--	2,20%	2,60%
University of Michigan - Inflação de 5-10 anos	17	Jun F	--	2,30%	2,20%
FOMC - Taxa Fed Funds	19	Jun	2,25%-2,50%	2,25%-2,50%	2,25%-2,50%

Queda nas encomendas de bens duráveis prescreve uma piora do sentimento industrial.



Fonte: ISM, BEA, Bloomberg, EOS



EUROPA

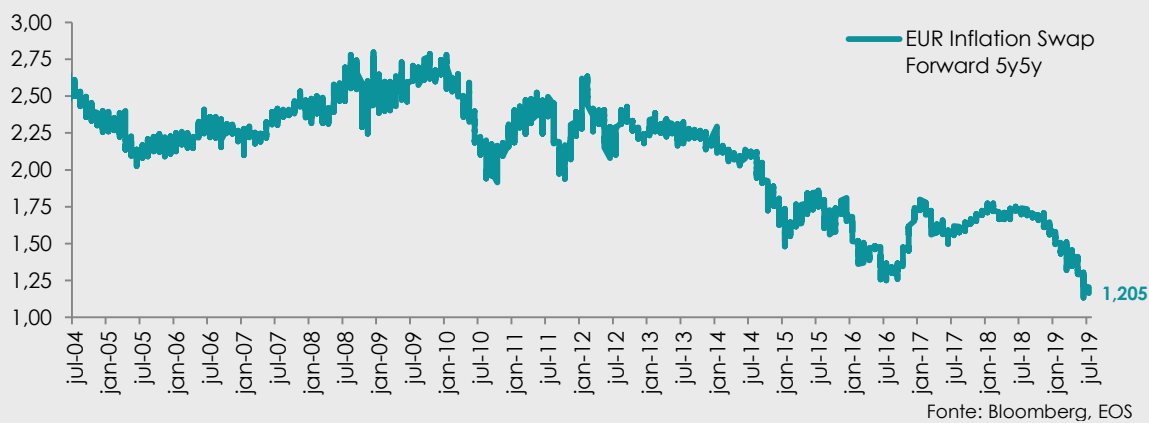
- ▶ **Hard data:** Novamente sem grandes surpresas no lado da atividade: produção industrial e vendas no varejo retraíram conforme esperado. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego atingiu o nível mais baixo desde a crise financeira e os salários parecem ter voltado a crescer. A inflação, por mais que tenha sido maior do que o esperado, ainda se encontra próxima de 1%, consideravelmente abaixo da meta.
- ▶ **Soft data:** Assim como nos Estados Unidos, nota-se uma divergência entre o doméstico e externo. O PMI industrial veio em linha, mas indica contração (abaixo de 50) desde pelo quinto mês consecutivo. Por outro lado, o PMI de serviços surpreendeu positivamente, e está no nível mais elevado dos últimos sete meses.

Em sua reunião de política monetária, o Banco Central Europeu também passou uma mensagem significativamente mais *dovish*. Foram anunciados os termos do novo programa de crédito, TLTRO III. Apesar de ser menos generoso que TLTROs anteriores, continua sendo favorável comparando-se com outras fontes de financiamento disponíveis. No *press conference*, o Presidente Draghi foi enfático ao caracterizar a desaceleração econômica e os baixos níveis de inflação. Apesar de ainda acreditar na gradual convergência da inflação para a meta de 2%, em meio a um mercado de trabalho apertado, esse objetivo parece cada vez menos crível e mais distante. Ao sinalizarem que estão prontos para adotarem instrumentos que sustentem a expansão econômica, o BCE provavelmente quer passar a mensagem que se a fraqueza do setor externo se transmitir para a economia doméstica, podem haver cortes de juros e/ou mais uma rodada de políticas monetárias não convencionais. De acordo com o *forward guidance*, as taxas de juros devem permanecer nos níveis atuais até pelo menos junho de 2020 (“até o final de 2019” anteriormente). Vale lembrar que em outubro termina o mandato do Draghi, que será sucedido pela Christine Lagarde, atual Diretora Geral do IMF.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (SA, YoY)	6	1T F	1,20%	1,20%	1,20%
Produção Industrial (SA, MoM)	13	Abr	-0,50%	-0,50%	-0,40%
Vendas no Varejo (MoM)	6	Abr	-0,50%	-0,40%	0,00%
EU27 Registros de Carros Novos	18	Mai	--	0,10%	-0,40%
Custos Trabalhistas (YoY)	17	1T	--	2,40%	2,30%
Taxa de Desemprego	4	Abr	7,70%	7,60%	7,70%
Inflação CPI (YoY)	4	Mai A	1,30%	1,20%	1,70%
Inflação CPI (YoY)	18	Mai F	1,20%	1,20%	1,70%
Inflação CPI (YoY)	28	Jun A	1,20%	1,20%	1,20%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	4	Mai A	0,90%	0,80%	1,30%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	18	Mai F	0,80%	0,80%	0,80%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	28	Jun A	1,00%	1,10%	0,80%
PMI Industrial - Markit	3	Mai F	47,7	47,7	47,9
PMI Serviços - Markit	5	Mai F	52,5	52,9	52,8
PMI Serviços - Markit	21	Jun P	53,0	53,4	52,9
PMI Composto - Markit	5	Mai F	51,6	51,8	51,5
PMI Composto - Markit	21	Jun P	52,0	52,1	51,8
Balança Comercial (SA, EUR bn)	18	Abr	17,0	15,3	18,6
Confiança do Consumidor	20	Jun	-6,5	-7,2	-6,5
Confiança Econômica	27	Jun	104,8	103,3	105,2
Confiança Industrial	27	Jun	-3,0	-5,6	-2,9
Confiança Serviços	27	Jun	12,4	11,0	12,1
Expectativas - Pesquisa ZEW	18	Jun	--	-20,2	-1,6
Crescimento da Base Monetária (M3)	--				
BCE - Taxa de Depósitos	6	Jun	-0,40%	-0,40%	-0,40%

Expectativas de inflação (do mercado) nas mínimas históricas.



REINO UNIDO

- **Hard data:** No mês, a atividade surpreendeu negativamente. Após um primeiro trimestre forte, de crescimento 0,5% QoQ, as produções industriais e manufatureiras caíram expressivamente em abril. Assim como na Europa e Estados Unidos, o



mercado de trabalho segue apertado: salários subindo próximo de 3% e desemprego nas mínimas históricas.

- **Soft data:** Assim como no resto do mundo, o sentimento industrial está em queda. Pela primeira vez na história da série o Markit PMI industrial indica contração (abaixo de 50). O PMI de construção também indica contração, provavelmente um reflexo da paralisação em meio às incertezas com relação ao Brexit. O setor de serviços, por outro lado, subiu mais que o esperado.

Na sua última reunião, o Banco da Inglaterra (*BoE*) atualizou sua avaliação sobre o cenário atual. Agora o banco enxerga que os riscos cresceram, à medida que as tensões comerciais se intensificaram (reunião foi antes do G20) e ainda sem clareza sobre o processo de saída da União Europeia. Dessa forma, sobre o *Brexit*, tiveram alguns avanços no processo de substituição da primeira ministra May, que anunciou sua renúncia em maio. Após uma série de votos, foram escolhidos os dois finalistas para liderar o partido Conservador: Jeremy Hunt (atual ministro de relações exteriores) e Boris Johnson (ex-prefeito de Londres). Os 160 mil membros do partido Conservador somente irão às urnas dia 22 de julho, mas as pesquisas de intenção de voto indicam uma margem alta a favor do segundo. Assim, as chances de um *no-deal Brexit* aumentaram, pois o discurso adotado pelo favorito na corrida (que não é muito distante do discurso do outro candidato) sugere que o país vai sair do bloco europeu dia 31 de outubro, com ou sem acordo. Johnson diz que quer renegociar o acordo com a UE, que por sua vez já se pronunciou contra qualquer mudança no atual acordo. Certamente o calendário parece apertado. Por fim, voltando ao banco central, a sinalização sobre os próximos passos continuou praticamente igual. Se houver um *no-deal Brexit*, provavelmente irão cortar os juros. Se for uma saída negociada e ordenada, provavelmente vão continuar o ciclo de aperto monetário.

Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	28	1T F	0,50%	0,50%	0,50%
Varição do PIB Real (QoQ)	28	1T F	1,80%	1,80%	1,80%
Produção Industrial (MoM)	10	Abr	-1,00%	-2,70%	0,70%
Produção da Manufatura (MoM)	10	Abr	-1,40%	-3,90%	0,90%
Vendas no Varejo (MoM)	20	Mai	-0,50%	-0,50%	-0,10%
Preços Residenciais - Halifax (MoM)	7	Mai	0,00%	0,50%	1,20%
Preços Residenciais Nacionais (NSA, MoM)	--				
Pedidos de Seguro Desemprego	11	Mai	--	23,2k	19,1k
Ganho Médio por Semana (3 meses, YoY)	11	Abr	3,00%	3,10%	3,30%
Taxa de Desemprego - ILO (3 meses)	11	Abr	3,80%	3,80%	3,80%
Inflação CPI (YoY)	19	Mai	2,00%	2,00%	2,10%
Inflação CPI Núcleo (YoY)	19	Mai	1,60%	1,70%	1,80%
PMI Industrial - Markit (SA)	3	Mai	52,2	49,4	53,1
PMI Construção - Markit/CIPS	4	Mai	50,6	48,6	50,5
PMI Serviços - Markit/CIPS	5	Mai	50,5	51,0	50,4
PMI Composto - Markit/CIPS	5	Mai	51,0	50,9	50,9
Balança Comercial (GBP bn)	10	Abr	-4,70	-2,74	-6,15
Confiança do Consumidor - GfK	27	Jun	-11	-13	-10
BoE - Taxa Básica de Juros	20	Jun	0,75%	0,75%	0,75%





CHINA

- ▶ **Hard data:** A atividade, que mostrou sinais de recuperação no começo do ano, voltou a desapontar. A produção industrial atingiu o menor patamar de crescimento da história, de 5% em maio, e o investimento em ativos fixos cresceu abaixo do esperado. No entanto, o varejo e as exportações líquidas surpreenderam positivamente.
- ▶ **Soft data:** Indicadores de confiança passam a mesma mensagem que o resto do mundo: indústria sofrendo e serviços mais resiliente. No mês, contudo, ambos os setores decepcionaram as expectativas. O PMI industrial (Caixin) voltou a indicar contração em junho (gráfico abaixo), assim como o mesmo dado medido pelo NBS, que esteve abaixo de 50 por cinco meses dos últimos sete.

Todos os dados da tabela abaixo foram coletados antes da trégua comercial declarada no G20, que ocorreu no último final de semana. Assim, o cenário era notadamente pior, tanto o sentimento quanto os impactos para a economia real. Levando isso em consideração, a economia chinesa tem sofrido pela desaceleração do crescimento global e aumento do protecionismo. Em janeiro o governo chinês adotou uma série de estímulos fiscais e monetários, visando a estabilização econômica. Contudo, esses estímulos parecem não ter sido suficientes. De fato, o governo não utilizou toda a munição que tem a seu dispor. Expectativas de novas rodadas de cortes de juros e/ou impulso fiscal estão crescendo, à medida que a atividade decepciona. Importante notar que o Partido Comunista da China tem adotado essas medidas há alguns anos, fazendo com que os indivíduos/empresas fiquem cada vez mais endividados. Cerca de dois anos atrás, contudo, houve uma mudança estrutural. O governo se comprometeu com a desalavancagem da economia. Resta saber qual será sua prioridade agora.



Dado	Dia Release	Referência	Expectativa	Realidade	Anterior
Varição do PIB Real (YoY)	--				
Índice Li Keqiang (YoY)	1	Mai	--	6,40	8,72
Produção Industrial (YoY)	14	Mai	5,40%	5,00%	5,40%
Vendas no Varejo (YoY)	14	Mai	8,10%	8,60%	7,20%
Exportação (YoY, USD)	9	Mai	-3,90%	1,10%	-2,70%
Importação (YoY, USD)	9	Mai	-3,50%	-8,50%	4,00%
Investimento em Ativos Fixos Ex-Rural (YTD, YoY)	14	Mai	6,10%	5,60%	6,10%
Inflação - CPI (YoY)	11	Mai	2,70%	2,70%	2,50%
Inflação - PPI (YoY)	11	Mai	0,60%	0,60%	0,90%
Crescimento da Base Monetária (M2)	12	Mai	8,60%	8,50%	8,50%
PMI Industrial - Caixin	2	Mai	50,0	50,2	50,2
PMI Industrial - Caixin	29	Jun	50,1	49,4	50,2
PMI Composto - Caixin	4	Mai	--	51,5	52,7
PMI Serviços - Caixin	4	Mai	54,0	52,7	54,5
PMI Industrial - NBS	29	Jun	49,5	49,4	49,4
PMI Composto - NBS	29	Jun	--	53,0	53,3
PMI Serviços - NBS	29	Jun	54,2	54,2	54,3
PBOC - Reservas de Depósito Obrigatório (% Balanço)	--				

Sentimento (Caixin PMI): Sentimento industrial em contração (abaixo de 50) pode levar as autoridades chinesas a adotar políticas estimulativas.

